

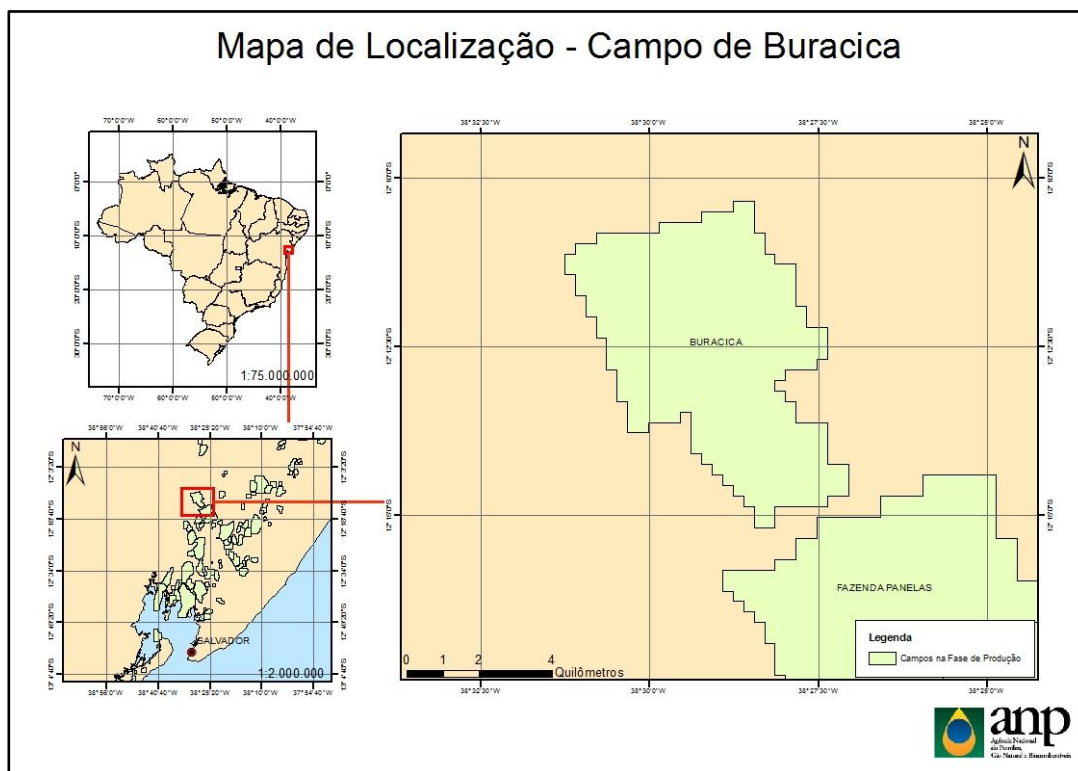
**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 754 de 14/05/2014**  
**Resolução nº 441/2014**

<b>BURACICA</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003635/97-46</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Bahia</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Recôncavo</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>ÓLEO</b>
<b>Área:</b>	<b>37,39 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>25/04/1959</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>-</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>31/05/1959</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	<b>2025</b>

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Buracica (BA) está situado no Estado da Bahia, a cerca de 85 km a noroeste da Cidade de Salvador, no Município de Alagoinhas. A região é de fácil acesso, sendo atendida por boa malha rodoviária, mostrando uma topografia relativamente plana.

Geologicamente, o campo encontra-se na porção Noroeste da Bacia do Recôncavo, no Patamar de Cassarongongo, ao longo de trend Mata-Catu, a norte do Campo de Fazenda Panelas. Apresenta um Ring Fence de 37,39 km<sup>2</sup> e uma área de ocorrência de petróleo de 13 km<sup>2</sup>.



**Sistema de Produção e Escoamento:** O sistema de coleta do Campo de Buracica consiste em poços produtores de óleo e injetores de água, assim como linhas de fluxo dos processos de produção e injeção de água. Cerca de 65 % dos poços do campo são automatizados e monitorados pela Central de Operação e Produção (COP) por meio de comunicação a rádio. Por se tratar de Campo Terrestre, todos os poços de Buracica são de completação seca. Cada poço é equipado com Árvore de Natal Seca (ANS). As ANS são constituídas de válvulas manuais e que objetivam o controle e segurança do poço. A dimensão de todas as ANS's varia entre 1,5 a 3,0 metros de altura, com pressão de projeto de 5.000 psi. As ANS's são constituídas de válvulas de proteção primárias manuais (válvulas mestras, válvula de pistoneio). As válvulas mestras e pistoneio são para colunas de 2 a 4 ½ polegadas. Já a válvula lateral tem dimensão de 2 ou 3". A válvula lateral é manual.

Os poços da Concessão Buracica produzem através dos seguintes métodos de elevação: Bombeio por Cavidades Progressivas (BCP), Bombeio Mecânico (BM), Bombeio Centrífugo Submerso (BCS) e BOR (Recuperação de Óleo Balanceado). A produção dos poços é coletada através de tubulações de 3 polegadas, que são conectadas a *manifolds* ou multivias no Campo ou na Estação, direcionando o fluido para as Estações Coletoras de petróleo (Tororó, Alvorada, Lameiro e Pereira).

Uma parte da água livre produzida é separada e injetada a partir das Estações Coletoras Alvorada, Lameiro e Pereira. O restante da produção de fluidos é movimentado, via dutos internos, das Estações coletoras para a Estação de Tratamento de Óleo de Camboatá (ETO Camboatá), que especifica o óleo e o transfere para a Estação Parque São Sebastião. A injeção é complementada com captação de água produzida do reservatório Boipeba (Formação Aliança) não portador de óleo. Toda a água produzida associada ao óleo é reutilizada para a injeção, não havendo necessidade de descarte.

O gás associado, em função do baixo volume produzido, é ventilado nos domos dos tanques de armazenamento das estações coletoras. Alguns poços têm o anular conectado a uma linha que direciona para um separador localizado na Estação Alvorada, onde é ventilado para um dispersor.

#### Número de Poços:

<b>Poços:</b>	<b>05/2016</b>
<b>Perfurados:</b>	<b>486</b>
<b>Produtores:</b>	<b>176</b>
<b>Injetores:</b>	<b>92</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** Os principais reservatórios produtores de óleo do campo encontram-se nos arenitos das Formações Água Grande, Itaparica (Arenito B) e Sergi, a uma profundidade média de 800 metros. Os depósitos referentes tanto à Formação Água Grande quanto ao Arenito B são flúvio-eólicos-lacustrinos, enquanto aqueles pertencentes à Formação Sergi são considerados como um registro de um sistema de rios entrelaçados com retrabalhamento eólico. Situam-se nos períodos Jurássico Superior ao Cretáceo Inferior.

Os reservatórios do campo possuem boas características permo-porosas. A Formação Sergi, que detém os reservatórios responsáveis pela maior parcela da produção do campo, apresenta porosidade na faixa de 21,9 a 25,2 % e permeabilidade na faixa de 150 a 900 mD. Já a Formação Água Grande apresenta porosidades entre 21 e 27 % e permeabilidade entre 850 e 1450 mD.

<b>Volume "in place"</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>99,824</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>614,652</b>
<b>Produção Acumulada:</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>30,081</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>):</b>	<b>224,518</b>

Fonte: BAR/2015

